



22

NORTE 2030

Programa Regional do Norte

I ENCONTRO DA REGIÃO NORTE

**ACOMPANHAMENTO DE
PROJETOS PIPSE E PAIIA**

CASA DAS ARTES | FAMALICÃO



CCDR
NORTE





Planos de Ação Intermunicipais para a Inclusão Ativa de Grupos Vulneráveis (PAIIA)

Caracterização geral, áreas temáticas
e perfis técnicos, indicadores,
acompanhamento e avaliação

7 Domínios de Ação

Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

Inclusão de pessoas em situação de sem-abrigo.



Pessoas Idosas

Promoção da longevidade e da vida autónoma.



Atividade Física

Instrumento primário de saúde e inclusão.



Cultura

Inclusão social e identidade através das artes.



Empregabilidade

Integração no mercado e empreendedorismo social.



Mediadores

Apoio a facilitadores culturais e municipais.



Deficiência

Promoção da não institucionalização.





O que nos dizem os projetos submetidos?



Uma agenda territorial de inclusão ativa, profundamente centrada no envelhecimento, cultura, atividade física e autonomia comunitária.

Públicos Predominantes

Idosos, pessoas com deficiência, e famílias vulneráveis.

A Mudança

Transição de modelos de institucionalização para respostas de prevenção, participação e proximidade.



Tendências Dominantes por CIM

CIM Douro

Foco agudo e concentrado na população idosa, combate ao isolamento, saúde e bem-estar físico.

CIM Alto Tâmega e Barroso

Intervenção direcionada e intensiva junto da população idosa, promovendo a redução do isolamento social e a melhoria da saúde e do bem-estar.

CIM Ave

Envelhecimento ativo articulado com forte dinâmica de cultura comunitária, criatividade e algumas respostas de capacitação laboral.

CIM Tâmega e Sousa

Promoção do envelhecimento ativo, aliada a uma forte aposta na cultura de proximidade, na criatividade e em iniciativas de capacitação para a empregabilidade.

CIM Terras de Trás-os-Montes

Forte pendor de identidade. Inclusão ligada ao património, artes, jogos tradicionais e minorias étnicas (comunidades ciganas).

CIM Cávado

Abordagem transversal que estabelece pontes entre a promoção da saúde, a inclusão das pessoas com deficiência, as literacias cívicas e a inovação social.

CIM Alto Minho

Abordagem sofisticada que cruza saúde comunitária, deficiência, literacias cívicas e digitais, e inovação social.

AMP

Leitura multidimensional da vulnerabilidade, com foco em sem-abrigo, empregabilidade, migrantes, habitação e emergência.

Ponto de Situação

92

**Operações
Submetidas**

(87 aprovadas, 5 em análise;
96 previstas em QIP)

46.3M€

**Valor Total
Aprovado**

38,6M€

**Comparticipação
Fundo Social
Europeu+**

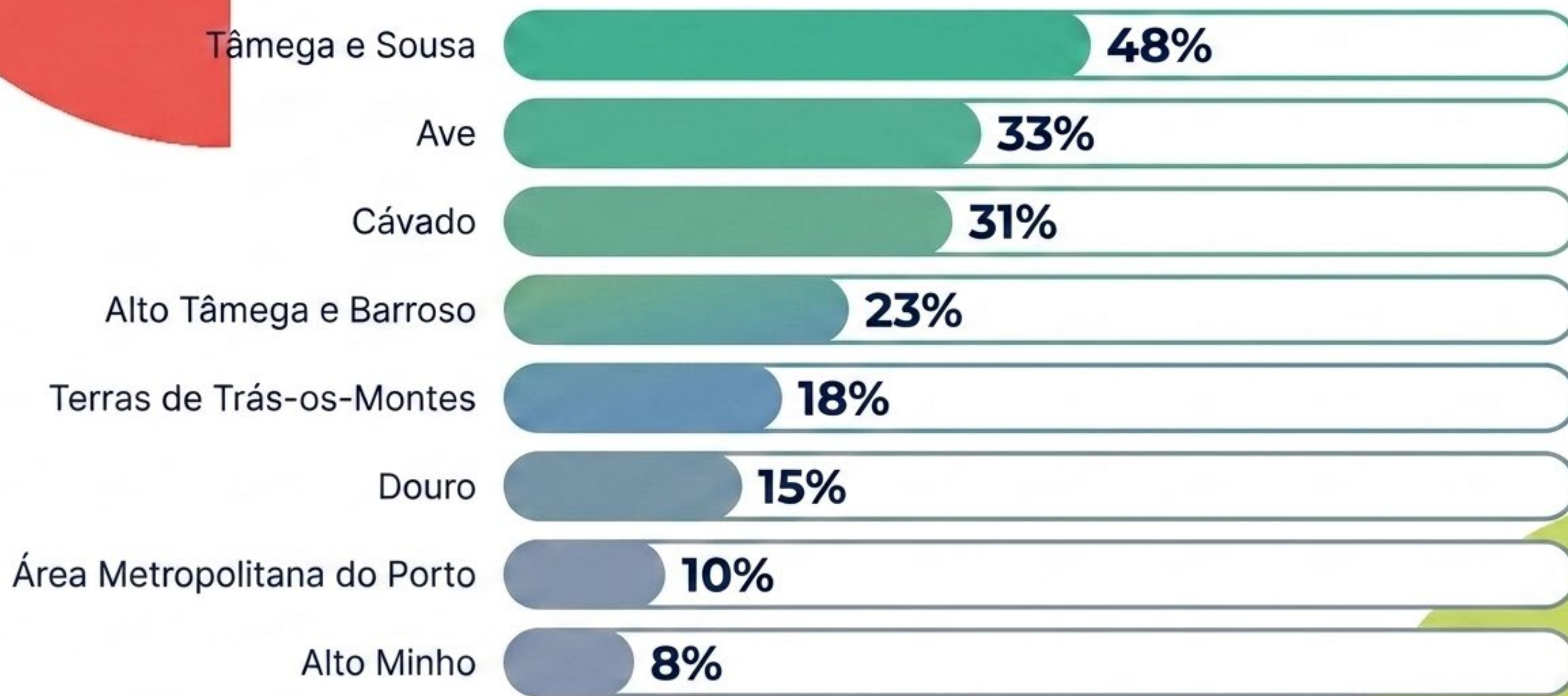
Nota: Estes dados reportam à data de 15/06/2026.

Quem está no terreno?

Distribuição de Perfis Profissionais



Taxas de Execução por Território



Metas Contratualizadas

Realização

378 

(EESO18): Iniciativas apoiadas de promoção da inclusão social.

755 

(EECO16): Pessoas sem-abrigo ou afetadas pela exclusão habitacional abrangidas.

Resultado

100.957 

(EESR32): Pessoas de grupos vulneráveis abrangidas pelas operações.

95% 

(EEPR010): Pessoas sem-abrigo com gestor de caso (média das 14 operações direcionadas a este público).

Os indicadores não são para olhar apenas no fim; são a bússola para o acompanhamento ao longo de toda a operação.

O Que Dominou (A Risco de Rotina)

- Forte concentração em respostas sociais tradicionais.
- Risco de financiar atividades que já fariam parte da rotina dos beneficiários.
- Clara predominância no envelhecimento ativo.

Oportunidades de Melhoria (O que Falta)

- + **Empregabilidade:** Pouco explorada na maioria dos territórios.
- + **Migrantes e Minorias:** Necessidade crítica de integração de mediadores culturais.
- + **Inovação:** Necessidade de modelos de inclusão genuinamente participativos e preventivos.

Existem possibilidades reais de fazer alterações e ajustes.
É necessário fazer diferente.

Próximos Passos: O Plano de Acompanhamento

Step 1: Encontro inicial de âmbito regional (PIPSE + PAIIA) - **Hoje**

Step 2: Sessões semestrais de coordenação da Autoridade de Gestão (AG) com as CIM e a AMP.

Step 3: Encontros intermunicipais focados em capacitação técnica.

Step 4: Encontros de temática específica com área territorial variável.

Step 5: Reforço da informação, partilha de sucessos, fracassos e comunicação de boas práticas.

**Da vulnerabilidade às capacidades:
construir uma agenda territorial de
inclusão verdadeiramente ativa.**